

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual I

Fase: 1ª

Ano/Semestre: 2012/1

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72 h/a

Carga horária - Hora Relógio: 60 h

Docente: Profª. Drª. Núbia Saraiva Ferreira Rech (nubia@uffs.edu.br)

Atendimento aos alunos: às quartas-feiras, das 14h às 17h, mediante agendamento por e-mail.

2. EMENTA

Língua e Linguagem. Compreensão, produção e circulação de textos orais e escritos de diferentes gêneros. Texto e textualidade. Resumo. Debate. Revisão textual.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Leitura e Produção Textual I pauta-se no desenvolvimento de habilidades atinentes à expressão oral e escrita, pressupondo as particularidades da esfera acadêmica. Os textos que balizam as reflexões tornam-se recurso para a discussão das condições enunciativas do meio universitário, tais como o perfil dos interlocutores; as finalidades comunicacionais; a composição (macro-estrutura), o tema (questões de pesquisa) e estilo dos gêneros acadêmicos (recursos linguístico-discursivos). Nesse processo, desenvolve-se a percepção de alguns gêneros acadêmicos como lugares em que o diálogo de vozes inerente à linguagem torna-se mais explícito. O estudante universitário, na posição enunciativa de leitor, deverá reconhecer as diferentes visões axiológicas que se embatem nos gêneros. Assim, se conscientizará a necessidade de pluralizar suas leituras para que, na posição enunciativa de autor, produza gêneros condizentes com os embates teórico-metodológicos típicos da esfera na qual se encontra.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Desenvolver a competência textual-discursiva de modo a fomentar a habilidade de leitura e produção de textos orais e escritos.

4.2. ESPECÍFICOS:

- a) Identificar fatores de textualidade implicados na formação do leitor e do produtor de texto proficiente;
- b) Identificar o exercício da leitura como atividade pressuposicional para o exercício da produção textual;
- c) Aplicar recursos linguísticos na construção de sentido dos textos nos processos de leitura e de produção;
- d) Reconhecer gêneros como unidades textuais/discursivas que se constituem na interação sociocomunicativa;
- e) Apresentar as formas do discurso citado e a adequação formal de seu uso acadêmico;
- f) Reconhecer a configuração acadêmica e a finalidade sócio-comunicativa dos gêneros: resumo (NBR 6028) e debate.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
29/02/2012 (4 h/a)	Texto: Noções de texto (relação textoautor-leitor); Gêneros textuais.	Apresentação do plano de ensino. Rever/discutir percepções de texto e discurso.
07/03/2012 (4 h/a)	Fatores de textualidade - Coerência textual; - Coesão textual.	A partir da leitura de textos (visuais e escritos), investigar os fatores de textualidade (coerência e coesão) de forma que os alunos percebam sua importância na construção de sentido tanto para o produtor quanto para o receptor do texto.
14/03/2012 (4 h/a)	Fala X Escrita - Semelhanças e diferenças. Noção de Norma - Aspectos linguísticos e sociais.	A partir de contato com textos orais e escritos, mapear as diferenças e semelhanças entre essas duas modalidades, de forma que o aluno aprenda a adequar sua linguagem a cada situação de comunicação.
21/03/2012 (4 h/a)	Paragrafação Leitura: texto, discurso e interação	Descrição das estratégias básicas de paragrafação. Discussão das teorias de leitura e exercício.
28/03/2012 (4 h/a)	Citação (NBR 10520)	Aula prática e expositiva Apresentação das formas do discurso citado - discurso direto e indireto - marcas da enunciação, adequação formal e de seu uso acadêmico. Diferenças entre plágio e paráfrase.
04/04/2012 (4 h/a)	Referências (NBR 6023)	Aula prática e expositiva Elaboração de referências segundo as

		normas da ABNT
11/04/2012 (4 h/a)	Referências (NBR 6023)	Aula prática e expositiva Elaboração de referências segundo as normas da ABNT
18/04/2012 (4 h/a)	Resumo Informativo (NBR 6028)	Aula expositiva acerca da configuração formal e pragmática dos resumos. Diferenciação dos tipos de resumo. Apresentação do resumo informativo.
25/04/2012 (4 h/a)	Resumo informativo (NBR6028)	Exercícios de parafraseagem e sumarização.
02/05/2012 (4 h/a)	Resumo Informativo (NBR 6028)	Exercício de produção de resumo informativo.
09/05/2012 (4 h/a)	Resumo indicativo (NBR 6028)	Aula expositiva acerca da configuração formal e pragmática dos resumos indicativos. Leitura de resumos indicativos
16/05/2012 (4 h/a)	Resumo indicativo (NBR 6028)	Exercício de produção de resumo indicativo.
23/05/2012 (4 h/a)	Prova – elaboração de um resumo informativo	Prova
30/05/2012 (4 h/a)	Debate – configuração acadêmica e finalidade sociodiscursiva	Aula expositiva. Reconhecer em que consiste a técnica do seminário. Auxiliar os alunos a participar da organização de um debate.
06/06/2012 (4 h/a)	Orientação: debate e resumo indicativo	Aula de orientação para produção de resumo indicativo e organização dos debates.
13/06/2012 (4 h/a)	Debate – Universidade pública, que instituição é essa?	Apresentação dos debates. Tema do debate 1: Formas de ingresso no ensino superior; Tema do debate 2: Ações afirmativas – o sistema de cotas
20/06/2012 (4 h/a)	Debate – Universidade pública, que instituição é essa?	Apresentação dos debates. Tema do debate 3: Avaliação do ensino superior; Tema do debate 4: Financiamento do ensino superior privado
27/06/2012 (4 h/a)	Devolução das avaliações, discussão dos resultados e publicação da NP2 e da Média Final	Encerramento das atividades do semestre: entrega das avaliações

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

A – Instrumentos:

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral quanto escrita;
- Escrita e reescrita de textos de gêneros variados;
- Exercícios de análise de texto;
- Exercícios para emprego dos fenômenos linguísticos estudados;
- Envolvimento, preparo prévio e desempenho nos Debates;
- Avaliação escrita individual presencial com questões objetivas e discursivas.

B – Critérios:

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas;
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas;
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de Debate.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos;
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

C – Registro:

Conforme o art. 3º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, “a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.”

A nota final será constituída pela média aritmética entre as notas parciais NP1 e NP2.

D – Aprovação:

O art. 4º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010 estabelece que a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

7. REFERÊNCIAS

7.1. BÁSICAS:

FARACO, Carlos A.; TEZZA, Cristovão. Prática de textos para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2008.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane. ABREU-TARDELLI, Lilia S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MEDEIROS, João B. Redação científica. A prática de fichamento, resumos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José L. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2007

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo.

São Paulo: Contexto, 2008.

VIANA, Antonio C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1997.

7.2. COMPLEMENTAR :

ABREU, Antônio S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2003.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

COSTE, D. et. all. O texto: leitura e escrita. (Organização e revisão técnica da tradução por Charlotte Galvez, Eni Puccinelli Orlandi e Paulo Otoni). 2. ed. rev. Campinas, SP: Pontes, 2002.

FARACO, Carlos A; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GARCEZ, Lucília. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MOTTA-ROTH, Desirré. (Org.). Redação Acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.

MOYSÉS, Carlos A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, José P. M. de; MOTTA, Carlos A. P. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Thompson, 2005.

GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2010.